

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Boletins Mensais

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL FLS. 96/93-LIVRO 247- 308 e 719 293 - PÓVOA ALEGRE

Ano 42 — Outubro — 1960

INTENÇÃO GERAL: Para que os fiéis, pela intercessão da SSma. Virgem Maria, se fortifiquem com ânimo inquebrantável, na hora da perseguição.

Mais que a terça parte do mundo vive, já por cerca de 15 anos, numa perseguição religiosa tão cinicamente desumana que não tem igual na História da humanidade. Esta prolongada resistência dos católicos tende a afrouxar, e dia a dia aumenta o perigo de apostatar de sua fé.

Os próprios leigos vivem em terror

Sob o regime totalitário do comunismo ateu a «Igreja do Silêncio» encontra-se envolvida num clima pestilento de intensa propaganda anti-religiosa, sem poder defender-se. Sua única atitude e arma de defesa é a prece e a dor, nada mais. Os bispos ou estão encarcerados ou expulsos ou aprisionados em suas residências sob constante controle e vigilância. Os sacerdotes, pública e dolosamente caluniados, são arrastados de tribunal em tribunal ou, em prisão domiciliar, com a cura de almas grandemente delimitada.

Os próprios leigos vivem em grande terror, sem a mínima liberdade religiosa e expostos continuamente à intensa propaganda ateísta. Não poucos, levados de boa fé ou vencidos pelo terror, favorecem o regime ateu. Escandalizados de seus colegas infiéis e coagidos pelas intimidações e ameaças, os católicos vivem numa pressão intolerável, sem poderem contrair matrimônio religioso, nem batizar os filhos, nem freqüentar a missa e os sacramentos. Além disto todos os meios de divulgação, tôdas as escolas e tôdas as associações estão nas mãos do estado ateu. Neste regime totalitário os leigos já não sentem a influência dos pastores e menos ainda sentem-se protegidos do influxo pernicioso do meio ambiente.

Grande pessimismo invade suas almas

Esta resistência heróica na perseguição mais acentuada de quase 15 anos de temor e incerteza invade suas almas de pessimismo e certo fatalismo. Obrigados a adaptar suas vidas ao novo estado de coisas, que não podem mudar e a que já não resistem como no princípio,

acostumam-se, aos poucos, a viver sem o influxo da Igreja, tornando-se-lhe mesmo sempre mais estranhos. As novas idéias largamente difundidas mais e mais lhes penetram o modo de pensar e um grande desânimo invade suas almas, vendo a nova geração, que formada tão somente nas escolas estatais atéias, já não sente tanto a necessidade da fé dos pais, nem da Igreja, nem dos sacerdotes. O que será dos filhos desta nova geração?

E apesar disto...

E apesar de tudo isto, os católicos da «Igreja do Silêncio» (são 80.000.000) devem conservar-se firmes em sua fé, se quiserem salvar-se eternamente. Para tanto estes nossos irmãos necessitam de fortaleza heróica, que é realmente difícil à frágil natureza humana. Por isso a caridade de Cristo deve impelir a todos os católicos a socorrer com preces e sacrifícios a seus irmãos em Cristo tão duramente provados, para que perseverem em sua fé.

«Saibam todos os que sofrem perseguição — disse o Papa João XXIII em sua primeira radiomensagem — que Nós participamos de suas dores, angústias e doenças e rezamos instantemente por eles, pedindo a Deus N. Senhor que ponha fim a tão aviltante opressão da liberdade humana...»

Aí deve realmente sangrar o nosso coração ao vermos nossos irmãos perseguidos na fé e em cujas veias também corre o sangue de Cristo. Recorramos, por isso, a N. Senhora, tão intensamente venerada pelo Oriente cristão, tanto católico como dissidente, que conserve a fé de seus filhos e que novamente faça sentir a sua força de Rainha dos exércitos, esmagando o dragão infernal. Ao aparecer em Fátima, um mês depois de rebentar a revolução comunista na Rússia, N. Senhora predisse que, no final das coisas, triunfaria seu Imaculado Coração. É uma luta de vida e de morte. Ela e o inferno disputam a vitória. Peçamos, pela reza diária do terço, que Ela apresse a sua vitória e alivie tanto sofrimento da Igreja do Silêncio.

INTENÇÃO MISSIONÁRIA: Para que aumente o número e a qualidade dos catequistas nas Missões.

Uma escola para 33 milhões de hindús

Em abril de 1958, a missão de Hyderabad, na Índia, inaugurou, em Nuzvid, uma escola para catequistas. O trabalho principal destes auxiliares diretos dos missionários é instruir os catecúmenos (adultos que desejam ser admitidos na Igreja), explicar o Catecismo e a História Sagrada às crianças e jovens e realisar os demais afazeres de sua profissão. A escola de Nuzvid é a única no gênero naquela grande província eclesiástica de Hyderabad, onde moram 265.000 católicos no meio de uma população de 33 milhões de pagãos.

Relembrando os bons tempos

A importância dos catequistas, para as missões, compreender-se-á melhor se nos lembrarmos dos bons tempos do passado, quando em nossas zonas coloniais cada paróquia e praticamente cada pequena picada tinha a sua escola paroquial. O professor, dotado de mentalidade e formação religiosas, não era somente o homem que ensinava a juventude a ler, a escrever e as demais matérias elementares, mas também fazia as vizes do vigário, quando ausente. Dirigia o canto na Igreja, formava os ajudantes de Missa, os sacristães e os auxiliares paroquiais. Ensinava às crianças o catecismo e a História Sagrada e dirigia o culto nas capelas, na ausência do sacerdote. Impossível é expor tudo que fazia e significava para uma comunidade.

Infelizmente a ditadura do Estado Novo

acabou com as escolas paroquiais, sem querer ou poder pôr em seu lugar algo de igual valor. Presentemente observamos os esforços redobrados e extremamente necessários, no sentido de formar novos professores paroquiais, como por exemplo na nova Escola Normal de Porto Alegre, que é mais importante que dezenas de obras sociais.

E nas Missões...

Se em nossa zona colonial urge reorganizar escolas paroquiais, embora ali os pais já ensinam aos filhos as orações e os conhecimentos básicos da religião, quanto mais necessária se torna a formação de bons catequistas nas terras de missões, onde os pais nada sabem de Cristo, nem podem transmitir aos filhos uma tradição cristã. Urge, portanto, a formação de muitos e bons catequistas, que não são apenas professores, mas antes de tudo apóstolos leigos por profissão, que representam o sacerdote e são exemplo vivo de vida cristã, sacrificando-se em todos os sentidos pelos seus protegidos grandes e pequenos.

Nas longínquas missões, onde o missionário consegue visitar só uma que outra vez por ano os postos mais distantes da Missão, o catequista, imbuído de sua responsabilidade de representante único da S. Igreja de Deus em sua zona, preside a comunidade dos cristãos, instrui os catecúmenos e as crianças e cultiva a messe do Senhor. Rezemos para que aumente o número destes leigos valiosos nas missões.

P. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

Fatos e Exemplos da Vida

O mundo reza o têrço

Quando, em 1571, mediante exército invencível, o turcos ameaçavam engulir toda a Europa cristã, os católicos, poucos em número, porém armados com o santo Rosário e confiados na Virgem, arremeteram com tanto entusiasmo contra os incréus que lhes desbarataram por completo a gigantesca frota, em Lepanto.

Novamente o inferno ameaça o mundo livre com as fauces do comunismo. 80.000.000 de católicos gemem sob os seus tacos brutais. Porém, o mundo livre compreendeu a importância do momento e ergueu-se unido através da reza do S. Rosário. Segundo estatísticas do Centro Internacional do Rosário em Fátima, as associações do Rosário reúnem atualmente 10.000.000 de membros em 55 nações; 63 Revistas ou boletins do Rosário são editados todos os meses; publicam-se 100 livros sobre o Rosário anualmente e 43 emissoras transmitem diariamente programas especiais para a reza cotidiana do têrço. — Na Inglaterra, o

têrço é rezado pelos operários em 700 fábricas ou escritórios.

Também os jesuítas apanharam

Segundo a Obra Pontifícia da Propagação da Fé, um só jesuíta permanece na China, em regime de residência vigiada. Trata-se do P. Chestin, que com seus 85 anos de idade, quase cego, vive em Sienshien. — 136 jesuítas estão encarcerados nas masmorras dos verme-



PEDIDOS: Sede Padre Reus
Caixa Postal, 285 - PORTO ALEGRE - RS.

lhos, 762 jesuítas europeus e chineses foram expulsos e trabalham atualmente junto aos 30.000.000 de chineses espalhados pelo sudeste asiático.

Continuam as fugas do «paraíso vermelho»

Anunciou-se oficialmente em Bonn que só no mês de Julho os refugiados ultrapassaram a cifra dos 12.000, que haviam fugido da Alemanha Oriental comunista, para a Alemanha Ocidental livre. O total de refugiados do primeiro semestre foi de 84.484. A fuga dos países socializados começou logo após o término da guerra mundial em 1945; desde então cerca de 12.000.000 de alemães fugiram para o Ocidente. — Krutchew, em sua visita aos Estados Unidos, foi interpelado a esse respeito por um repórter indiscreto, porém desconversou e não respondeu à pergunta.

A esperança do comunismo

A juventude é a esperança da Rússia. O melhor meio de assegurar o domínio de algum país em futuro próximo não é arrazá-lo com bombas atômicas, mas preparar líderes, que um dia tomarão as rédeas do respectivo país. A Rússia gasta fortunas em sustentar gratuitamente milhares de jovens do mundo inteiro, que estudam em suas universidades especiali-

zadas em dosar a ciência com a filosofia atêica e marxista. Só do Egito são 10.000 os que estudam nas ditas universidades de «contratização», melhor, de suborno do mundo.

E já passam de 500 os estudantes brasileiros, «doutorados» e marxizados pelas universidades da URSS e que atualmente trabalham febrilmente na revolução comunista no Brasil.

«Se os homens não fizerem penitência, a Rússia espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições...» — dissera N. Senhora em Fátima, em 1917, quando pedia muita oração e penitência.

Trágica a situação da China

Segundo declarações de missionários de diversos credos, em dez anos, as autoridades comunistas chinesas deram cabo de 30.000.000 de pessoas. O sistema dos municípios coletivos arruinou completamente a família. Os camponeses revoltados mataram o gado que possuíam, queimaram suas casas e fugiram para os montes, organizando o sistema de guerrilhas.

Da situação religiosa nem se fala. «Não vos preocupeis com nossa integridade física — escreveu um católico chinês — mas rezai por nossas almas; estamos prontos a sofrer pela Igreja e dissei ao Padre Branco (Papa) que continuamos a amá-lo e permanecemos unidos a ele pelo espírito...»

CORTAR AQUI

Meditação:

SUPPLICANTE ONIPOTENTE

Na aurora da criação «Deus Pai juntou todas as águas e denominou-as mar»; assim também «reuniu todas as suas graças e chamou-as Maria. Este grande Deus tem um tesouro, um depósito riquíssimo, onde encerrou tudo que há de belo, brilhante, raro e precioso, até seu próprio Filho: e este imenso tesouro é Maria, que os anjos chamam o tesouro do Senhor, de cuja plenitude os homens se enriquecem.

Deus Filho comunicou à sua Mãe tudo o que adquiriu por sua vida e morte: seus méritos infinitos e suas virtudes admiráveis. Fê-La tesoureira de tudo que seu Pai Lhe deu em herança; é por Ela que Ele aplica seus méritos aos membros do corpo místico, é por meio dEla que comunica suas virtudes e distribui suas graças. Maria é o canal misterioso, o aqueduto, pelo qual passam abundante e docemente suas misericórdias...» (S. Luiz Montfort).

E se Maria é a onipotência suplicante — segundo S. Bernardo, confie-mos a Ela e falemos-lhe bem de perto das grandes necessidades de nossos irmãos na «Igreja do Silêncio».

Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus*, em união com o santíssimo Coração de Jesus*, por meio do Coração Imaculado de Maria*, as orações, obras e sofrimentos deste dia*, em reparação de nossas ofensas* e por todas as intenções* pelas quais o mesmo divino Coração* está continuamente intercedendo* e sacrificando-se em nossos altares.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular* para que os fiéis*, pela intercessão da SSma. Virgem Maria*, se fortifiquem com ânimo inquebrantável*, na hora da perseguição*, e para que aumente* o número e a qualidade* dos catequistas nas missões.

JACULATÓRIA: Doce Coração de Maria*, sede a nossa salvação!

(300 d.)

TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas..... Atos de caridade.....

Comunhões..... Atos de zelo.....

Terços..... Mortificações.....

Visitas ao SS..... Jaculatórias.....

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

SAIBAMOS APROVEITAR A PRESENÇA DE JESUS !

Depois de considerarmos a finalidade e os meios de uma boa ação de graças, tomemos nota de mais algumas normas, para que saibamos tirar o máximo da S. Comunhão:

ESTIMEMOS MUITO O PRECIOSO TEMPO da presença real de Jesus em nós! — São os minutos mais preciosos da nossa vida cotidiana. Se alguém obteve uma audiência com o Presidente ou com o S. Padre, certamente não se retirará de sua respeitável presença para olhar pela janela, sem se importar do alto personagem que aí está para atender a seus pedidos e desejos. Seria crassa falta de boa educação! E como seria infantil ocupar-se durante o tempo da audiência com brinquedos, ninharias!...

Um negociante apaixonado por enriquecer-se não perde um minuto com futilidades... Quando Jesus está conosco é o tempo mais propício de nos enriquecermos espiritualmente com tesouros divinos...

Já dissemos que a S. Comunhão é banquete de escolhidos manjares celestes. Porque ficaríamos sem servirmo-nos? Não fazendo boa ação de graças, não nos alimentamos devidamente com a S. Comunhão.

Suponhamos que um rei nos admitisse a seus cofres, repletos de ouro e pedras preciosas e nos desse ocasião de tirar quanto pudessemos, por espaço de um quarto de hora. Iríamos acaso perder tempo em futilidades?

A DURAÇÃO DA PRESENÇA EUCARÍSTICA de Jesus em nossos corações. — Aí está outro ponto importante, tão negligenciado por muitos fiéis que se aproximam da Mesa sagrada. — Encontrei gente que me pediu a S. Comunhão depois da Missa. Tendo fechado o tabernáculo e estando para dar a bênção sacerdotal ao comungante, já o vi no retângulo da porta, saindo da igreja. E a ação de graças?...

Quanto fiéis, que comungaram, durante a S. Missa, parecem não poder esperar o fim do santo Sacrifício! Irrequietos olham para cá e para lá. E apenas terminou o último Evangelho, se é que ficam até ali, levantam-se e saem apressadamente. Outros põem-se a conversar e a rir-se... e Jesus ainda está realmente em seus corações!...

Dizem os entendidos que a presença eucarística dura mais ou menos 15 minutos. Da Comunhão até o fim são uns 7 a 8 minutos. Por conseguinte deveríamos continuar a ação de graças ainda alguns minutos depois de terminada a Missa. — Saibamos aproveitar a presença real de Jesus em nossos corações!

CORTAR AQUI

Calendário**Outubro - 1960**

DIA:	FESTA:	INTENÇÃO:
1 S	SIS-N.S. Medianeira	Voc. sac. e relig. - Ass
2 D	17 Dom. Pent.	Apostolado da Oração
3 S	Teresinha	Cruzada Eucar. - Zel.
4 T	Franc. de Assis	Franciscanos
5 Q	Plácido	Obra da Adoração Per
6 Q	Bruno	Hora Santa
7 S	ISF N.S. Rosário	Desagravo - Ass.
8 S	Brígida	União Igr. separ.
9 D	18 Dom. Pent.	Concílio Ecumênico
10 S	Franc. de Borja	Governadores
11 T	Maternidade de N.S.	Mães
12 Q	N.S. APARECIDA	Brasil
13 Q	Eduardo	Prim. Comunhão
14 S	Burcardo	Doentes e moribundos
15 S	Teresa	Vida interior
16 D	19 Dom. Pent.	Novas Paróquias
17 S	Margarida Maria	Devotos do S. Coração
18 T	Lucas	Médicos
19 Q	Pedro de Alcânt.	Diretores espir.
20 Q	Iria	Térço em família
21 S	Úrsula	Educandários
22 S	Córdula	Missões e missionários
23 D	Dom. das Missões	Zeladores e Zeladoras
24 S	Rafael Arcanjo	Enfermeiros
25 T	Gaudêncio	Zêlo apostólico
26 Q	Evaristo	Líderes da A. C.
27 Q	Ivo	Juventude Católica
28 S	Tadeu	Nossos Bispos
29 S	Narciso	Ação Católica
30 D	CRISTO REI	Reino de Cristo
31 S	Lucila	Defuntos do mês

**I. Intenções:**

GERAL: Que os fiéis, pela intercessão da SSma. Virgem Maria, se fortifiquem com ânimo inquebrantável, na hora da perseguição.

MISSIONÁRIA: Que aumente o número e a qualidade dos catequistas nas missões.

II. Práticas:

1ª PRÁTICA — Rezar todos os dias o oferecimento.

2ª PRÁTICA — Comunhão reparadora pelo menos mensal e freqüência à Santa Missa.

3ª PRÁTICA — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia, em honra de N. Senhora.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração: P. Leo Kohler, S. J. — Diretor responsável dos «Boletins Mensais», P. Reinaldo Wenzel, S.J. — Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS - Duque de Caxias, 1289 - Caixa Postal 285 - PORTO ALEGRE - R. G. S. - Assinatura Anual: Cr\$ 15,00 Número avulso: 1,50.